Caderno Empresarial 2

BALANCO

Sumário

COSESP CIA DE SEGUROS DO EST DE SP ..



Volume 119 • Número 144 São Paulo, quinta-feira, 6 de agosto de 2009

Página 2

imprensa ficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

COMPANHIA DE SEGUROS DO ESTADO DE SÃO PAULO COS ESTADO

CNPJ nº 62.088.042/0001-83

Relatório da Administração - 1º Semestre 2009

No decorrer do primeiro semestre de 2009 foram encetadas as providências COSESF necessárias para o cumprimento das obrigações societárias, legais e regulamentares, em conformidade com a edição da Lei Estadual nº 13.286 de 18 de dezembro de 2008, em que a Assembléia Legislativa Estadual autorizou o Poder

Como as últimas emissões de seguros tiveram seu término em fevereiro deste ano, foi comunicada ao Órgão Controlador à disposição do acionista majoritário em implementar as medidas requeridas nos termos da lei retromencionada.

R\$ 194.2 milhões, tendo a COSESP remunerado seus acionistas, neste semestre. com a importância de R\$ 4,5 milhões, a título de juros sobre o capital próprio. A Administração da Companhia agradece aos seus acionistas, empregados, fornecedores e clientes o apoio e a colaboração recebidos.

	Balanços Pat	rimoniais E	ncerrados	em 30 de Junho de 2009 e de 2008			Demonstração do Result		
			(Em	R\$ Mil)			em 30 de Junho de 2009 e de 20		l)
	IVO	30/06/2009 388.818	30/06/2008 409.346	PASSIVO	30/06/2009 18.954	30/06/2008 46.644	Defenies Ferilidas I (maides	30/06/2009	30/06/20
		710	1.096	Circulante Contas a Pagar	3.595	10.968	Prêmios Emitidos Líquidos Prêmios Resseguros Cedidos		13.6
		11	509	Obrigações a Pagar		9.320	Prêmios Retidos		13.6
	Aberto	699	587	Impostos e Encargos Sociais a Recolher		355	Variações das Provisões Técnicas de Prêmios	. 827	2
plicações		384.553	397.359	Encargos Trabalhistas	706	788	Variação da P.P.N.G Resseguro Cedido	(124)	(1
Títulos de Renda Fixa		811	2.524	Impostos e Contribuições		505	Prêmios Ganhos	5.033	13.6
	nvestimentos	383.511	394.568	Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		2.498	Sinistros Retidos	(7.714)	(
Outras Aplicações		231	267	Prêmios a Restituir		24	Despesas de Comercialização	(1.866)	(6.
réditos das Operaçõe	s com Seguros e Resseguros	1.765	8.388	Operações com Seguradoras		270	Outras Receitas e Despesas Operacionais		(1.
Premios a Heceber	davaa	625	3.342	Operações com Resseguradoras		5	Despesas Administrativas		(6.
Operações com Segura	doras	198	594	Corretores de Seguros e Resseguros		259	Despesas com Tributos		(1
	guradoras	1.669 8	3.935 2.172	Receitas de Comercialização Diferidas Outros Débitos Operacionais		67 1.873	Resultado Financeiro		9
–) Provisão nara Risco	sionaiss de Créditoss	(735)	(1.655)	Depósitos de Terceiros		1.296	Resultado Patrimonial Resultado Operacional		8
	eber	939	1.218	Provisões Técnicas - Seguros e Resseguros		31.882	Resultado Operacional		,
	ceber	284	312	Ramos Elementares e Vida em Grupo		31.882	Resultado antes dos Impostos e Participações		ε
	revidenciários	1	83	Provisão de Prêmios não Ganhos		1.329	Imposto de Renda		
Outros Créditos		654	823	Sinistros a Liquidar		17.225	Contribuição Social	(26)	
	s de Créditos	0	0	Prov. de Sinistros Ocorridos mas não Avisados		13.311	Participações sobre o Resultado	. 0	
		710	870	Outras Provisões		17	Lucro (Prejuízo) Líquido do Semestre	(3.415)	8
		710	870	Passivo não Circulante	252.520	227.499	Quantidade de Ações (Em milhares)	120.000	120
		2	2	Exigível a Longo Prazo	252.520	227.499	Lucro (Prejuízo) Líquido do Semestre por Ação		
		2	2	Contas a Pagar		36.324	(lote de 1.000 ações) - R\$	(28,46)	•
	ização Diferidas	13 13	27 27	Tributos Diferidos		1.879 34.445	Domonotropão dos Eluxos de	o Colvo	
sen de Resseguios	Retrocessões Diferidas	126	386	Outras Contas a Pagar Provisões Técnicas - Seguros e Resseguros	148.839	133.745	Demonstração dos Fluxos do		
		76.816	66.491	Ramos Elementares e Vida em Grupo		133.745	em 30 de Junho de 2009 e de 20	US (Em R\$ Mil	1)
	20	63.650	51.566	Provisão Sinistros a Liquidar		133.745		30/06/2009	30/06/
réditos das Operaçõe	s com Seguros e Resseguros	11.868	11.896	Outros Débitos		57.430	Atividades Operacionais		
	guradoras	11.868	11.896	Provisões Judiciais		57.430	Recebimento de Prêmios de Seguros		18
	eber	51.782	39.670	Patrimônio Líquido		201.694	Recuperação de Sinistros e Comissões	. 3.234	1
	revidenciários	1.007	1.116	Capital Social		120.000	Outros Recebimentos Operacionais		
	scais	50.170	38.155	Reservas de Lucro		86.095	(Salvados, Ressarcimentos e Outros)		
	ber	19.700	18.004	(-) Ações em Tesouraria		(114)	Pagamentos de Sinistros e Comissões		(3
	s de Créditos	(19.095)	(17.605)	Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários		(513)	Repasses de Prêmios por Cessão de Riscos	. (1.976)	(-
		13.166	14.925	Lucros ou Prejuízos Acumulados	(7.915)	(3.774)	Pagamentos de Despesas com Operações de Seguros e Resseguros	. (55)	
		7.829	8.237				Pagamentos de Despesas e Obrigações		(6
	AS	1.491	1.491				Pagamento de Indenizações e Despesas	(0.000)	(
	enda	13.087 649	13.087 649				em Processos Judiciais	. (462)	
	alorização	(649)	(649)				Outros Pagamentos Operacionais		
	aiorização	(6.749)	(6.341)				Recebimentos de Juros e Dividendos		
		4.400	5.549				Constituição de Depósitos Judiciais		3)
		6.192	6.192				Resgates de Depósitos Judiciais		
		6.310	6.478				Pagamento de Participações nos Resultados		
		0	0				Caixa Gerado (Consumido) pelas Operações		(2:
–) Depreciação		(8.102)	(7.121)				Impostos e Contribuições Pagos		(
		937	1.139				Outros Recebimentos	. 1.378	
	ção, Implantação e Instalação	1.944	2.054				Investimentos Financeiros:	. 23.796	2
		(1.007)	(915)	l			Vendas e Resgates Caixa Líquido Gerado (Consumido)	23.796	20
tal do Ativo		465.634	475.837	Total do Passivo	465.634	475.837	nas Atividades Operacionais	. 3.565	:
Demonst	ração das Mutações do	Patrimônio	Líquido Er	cerrados em 30 de Junho de 2009 e de 20	08 (Em R\$ Mil		Atividades de Investimento	0.000	
	, and the second second second			Reserva de Lucros Ajustes com	Lucro		Pagamento pela Compra de Ativo Permanente:		
		Capit	tal Reserv		(Prejuízo		Imobilizado	. (2)	
entos		Realizad			Acumulado		Recebimento pela Venda de Ativo Permanente:		
	31 de Dezembro de 2007						Imobilizado	. 2	
	ores Mobiliários		_	0 0 0 (194)			Caixa Líquido Gerado (Consumido)	_	
	stre		0	0 0 0	8.02	8.026	nas Atividades de Investimento	. 0	
	róprio		•	0 0 0 0	(11.80		Atividades de Financiamento		
	30 de Junho de 2008						Distribuição de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	(5.150)	"
	31 de Dezembro de 2008			` , , , ,			Caixa Líquido Gerado (Consumido)	. (5.159)	(;
	ores Mobiliários		•	0 0 0 4.107	(0.11		nas Atividades de Financiamento	. (5.159)	(:
	stre		•	0 0 0	(3.41		Aumento (Redução) Líquido	(3.133)	,
	róprio			$\frac{0}{0}$ $\frac{0}{76.010}$ $\frac{0}{(114)}$ $\frac{0}{(2.000)}$	(4.50		de Caixa e Equivalentes de Caixa	. (1.594)	
trimonio Liquido em	30 de Junho de 2009	120.0	00 9.35	9 76.218 (114) (3.388)	(7.91	5) <u>194.160</u>	Saldo de Caixa + Equivalente no Início do Período		
	Notas Explicativas às	Demonstr	ações Fina	nceiras em 30 de Junho de 2009 e de 200	R		Saldo de Caixa + Equivalente no Final do Período		
011- 0	•	Domonoti	açoco i illa				Aumento (Diminuição) nas Disponibilidades		
Contexto Operacion	ai objetivo a exploração das opera	oãos do sogu	roc do danos	apenas divulgadas em notas explicativas; ii) Os passi			Aumento (Diminuição) nas Aplicações		
e pessoas.	objetivo a exploração das opera	ções de segu	ilos de darios	trabalhista e cível e os sinistros a liquidar em discus levando em conta a opinião dos assessores jurídicos,			Financeiras - Recursos Livres	. 4.159	(
	entação das Demonstrações F	inanceirae		ridade com processos anteriores, a sua complexida					
	ceiras foram elaboradas de aco		ráticas contá-	Tribunais, e são julgados suficientes para cobrir eventi			e saldos bancários bloqueados por decisão judio	ial R\$ 530 (F	H\$ 651
	as quais abrangem a legislação			legais (fiscais e previdenciárias) que decorrem de pro			30/06/2008).		
	C - Comitê de Pronunciamentos			a obrigações tributárias previstas na legislação, do qua			07. Créditos das Operações com Seguros e Resseg	juros - Realizá	vel a L
	al de Seguros Privados e da SU			sua legalidade ou constitucionalidade, independent			Prazo (Em R\$ mil)		-1
	efeito de comparabilidade as D			sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integri			Operações com Resseguradoras - Refere-se à recup		
	de 2008, anteriormente publica			Financeiras.		3	guro dos sinistros em discussão judicial, reclassificada		
	EP nº 379, de 19/12/2008, e alt			(f) Alteração da Legislação Societária Brasileira -			à Circular SUSEP nº 379, de 19/12/2008. Os valores	a receber por	ramos t
Principais Práticas				dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638/07,	que altera, revo	ga e introduz	seguinte composição:	20/00/0000	20/00"
· ····oipaio · ·atioao	ado: O recultado á apurado pol	o rogimo do	competência	novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações	notadamente	em relação à	Ramos		30/06/2
Apuração do Result							Pospoposhilidado Civil Carol	7.000	_
Apuração do Result prêmios de seguros e	co-seguros aceitos são apropria	idos em recei	ta, pela emis-	matéria contábil, que entrou em vigor a partir do exerci	cio de 2008. A r	ova Lei deter-	Responsabilidade Civil Geral	7.652	7
Apuração do Result prêmios de seguros e o das apólices/faturas,		idos em recei eduzidos os p	ta, pela emis- prêmios cedi-		cio de 2008. A r reguladores est	ova Lei deter- ejam em con-	Responsabilidade Civil Geral	718	7

(a) Apı Os prê são da das apólices. As despesas com comercialização (comissões de corretagem, agenciamento e outras) são reconhecidas simultaneamente com a respectiva receita de prêmio, sendo diferidas de acordo com o prazo de vigência das apólices. Os riscos vigentes e sem emissão têm as receitas de prêmios e as correspondentes despesas reconhecidos ao resultado do período de início da cobertura do risco, em bases estimadas. Os prêmios, comissões, provisões técnicas e sinistros a liquidar, decorrentes de retrocessões, são registrados pelos valores fornecidos pelo IRB - Brasil Resseguros S.A. As receitas e despesas, decorrentes do repasse de responsabilidades a outras seguradoras e ao IRB-Brasil Resseguros S.A., são apropriadas mensalmente, em observância ao regime de competência. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes, aplicadas sobre o lucro contábil ajustado nos termos da legislação fiscal em vigor.

(b) Estimativas contábeis: A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que certos ativos e passivos sejam registrados com base em estimativas. As estimativas contábeis são determinadas pela Administração considerando cenários e premissas estabelecidas por meio de avaliação e julgamento. Os ativos e passivos significativos registrados com base em estimativas incluem ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, provisão para riscos sobre créditos, provisão para desvalorização, provisões técnicas, provisões para contingências, tributos diferidos, bem como as receitas de prêmios e as respectivas despesas relativas aos riscos vigentes e sem emissão. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa essas estimativas e premissas periodica-

(c) Ativos: I. As aplicações financeiras são demonstradas ao valor de aplicação, acrescido dos rendimentos proporcionais até a data do balanço, deduzida a provisão para ajuste ao valor de mercado e/ou de perda provável pelo valor líquido das carteiras, quando aplicável, especificamente para a carteira de Títulos e Valores Mobiliários. A Circular SUSEP nº 379, de 19 de dezembro de 2008, estabelece os critérios para registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários adquiridos por sociedades seguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar, que devem ser registrados contabilmente pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos e classificados nas seguintes categorias: i) títulos para negociação; ii) títulos disponíveis para venda; e iii) títulos los mantidos até o vencimento; II. Os demais ativos circulante e realizável a longo prazo são demonstrados ao valor de custo, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, até a data do Balanço. A provisão para riscos sobre créditos é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta os riscos específicos e globais; III. O Imobilizado e o Diferido estão demonstrados ao custo, acrescido de correção monetária até 31 de dezembro de 1995 e, para os imóveis, mais as reavaliações. As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear, levando-se em consideração para o Imobilizado a vida útil-econômica dos bens e para o Diferido o prazo de 10 anos. As correspondentes depreciações e amortizações são calculadas pelas seguintes taxas anuais: Imóveis 4%; Equipamentos 10%; Equipamentos de Informática 20%; Sistemas Aplicativos 20%; Móveis. Máquinas e Utensílios 10%: Veículos 20%: Despesas de Organização e Instalação 10%; IV. A Companhia, em observância ao Pronunciamento Técnico CPC 01, que define procedimentos visando a assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda, manterá as reavaliações dos imóveis até a sua efetiva realização; V. O Ativo Diferido da Companhia é composto integralmente por despesas de organização, implantação e instalação, conforme nota 9(c), portanto, a COSESP mante rá os valores mencionados até a sua efetiva amortização, em observância ao Pronunciamento Técnico CPC 13.

(d) Passivos: I. As Provisões Técnicas foram constituídas nos termos da Resolução CNSP nº 162 de 26/12/2006, alterada pela Resolução CNSP nº 195 de 16/12/2008. A Provisão para Sinistros a Liquidar é calculada com base nos sinistros avisados e atualizada monetariamente até a data do Balanço, sendo o montante considerado suficiente para fazer face aos compromissos futuros, inclusive os sinistros em discussão judicial, conforme Nota Técnica específica para sinistro judicial. A Provisão para Sinistros Ocorridos mas não Avisados - IBNR tem por base Nota Técnica Atuarial aprovada pelo Processo SUSEP nº 10.003221/99-70 e está totalmente constituída; II. Os demais passivos circulante e exigível a longo prazo são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos res-

pectivos encargos e variações monetárias incorridas até a data do Balanço. (e) Ativos e Passivos Contingentes: O reconhecimento e a divulgação dos ativos contingentes, passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Circular SUSEP nº 379, de 19 de dezembro de 2008, que adotou o Pronunciamento NPC nº 22 do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON, observando os seguintes critérios: i) Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, caracterizando o ganho pratica-

Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - DOAR pela Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC, determina a elaboração e a divulgação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA pelas companhias abertas, além de diversas alterações relacionadas aos grupos de contas do Balanco Patrimonial, em especial a introdução do conceito de Ajuste a Valor Presente derivado de ativos e passivos de longo prazo e os relevantes de curto prazo. E a obrigatoriedade de análise (a) Créditos Tributários e Previdenciários - Integralmente constituídos por adiperiódica dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido, para verificar se continuam recuperáveis no curso normal dos negócios. A Companhia continua em permanente processo de adoção às práticas contábeis emanadas pelo Órgão Regular e pelo Comitê de Pronunciamento Contábil, em linha com o processo de convergência às práticas contábeis internacionais.

04. Aplicações (Em R\$ mil)

Vida em Grupo ..

(a) Composição dos Ativos Circulante (Em R\$ mil)					
Descrição		30/06/2009	30/06/2008		
Títulos de Renda Fixa		811	2.524		
Títulos da Dívida Agrária		811	2.524		
Quotas de Fundos de Investimentos		383.511	394.568		
Outras Aplicações		231	267		
Total		384.553	397.359		
(b) Títulos para Negociação (Em R\$ mil)					
		Custo	Valor de		
<u>Descrição</u>		Atualizado	Mercado		
Quotas de Fundos de Investimentos		366.892	366.892		
Vencimento Indeterminado		366.892	366.892		
Títulos de Renda Fixa e Outras Aplicaçõ		1.111	1.042		
A Vencer em até 1 ano		440	436		
A Vencer entre 1 e 5 anos		440	375		
Vencimento indeterminado		231	231		
Total		368.003	367.934		
(c) Títulos Disponíveis para Venda (Em R	l\$ mil)				
	Custo	Perdas não	Valor de		
<u>Descrição</u>	Atualizado	Realizadas			
Quotas de Fundos de Investimentos		,) 16.619		
Vencimento Indeterminado	20.000	(3.381) <u>16.619</u>		
Total		(3.381	,		
	05. Créditos das Operações com Seguros e Resseguros (Em R\$ mil)				
(a) Prêmios a Receber - Os Prêmios de se	guros a receb	er por ramos	têm a seguin-		
Vencimento Indeterminado	20.000 20.000 s e Ressegu	(3.381 (3.381 ros (Em R\$ r) <u>16.619</u>) <u>16.619</u> nil)		

e composição:	-	_
damos	30/06/2009	30/06/2008
utomóveis/R.C.F. Veículos	0	150
Sarantia de Obrigações Contratuais	3	748
cidentes Pessoais Coletivos	0	2
'ida em Grupo	597	2.414
Outros	25	28
otal	625	3.342
b) Operações com Seguradoras - Os valores a recebe	er por ramos	têm a seguin-
e composição:	-	_
lamos	30/06/2009	30/06/2008
utomóveis/R.C.F. Veículos	0	17

Total	198	594
(c) Operações com Resseguradoras - Os valores a re	eceber têm a	seguinte con
posição:		
<u>Descrição</u>	30/06/2009	30/06/2008
Sinistros Pagos	775	1.782
Recuperação de Sinistros - Sinistros Pendentes	481	658
Recuperação de Sinistros - IBNR	192	1.249
Conta Corrente - IRB	221	246
Total	1.669	3.935
(d) Outros Créditos - São compostos por valores a red	eber do conv	ênio DPVAT
cutros do oráditos operacionais diversos totalizan	40 D¢ 0 /D	¢ 2172 a

30/06/2008). (e) Provisão para Riscos de Créditos - A provisão para riscos sobre créditos é constituída com base na experiência das perdas incorridas nos prêmios a receber, créditos com seguradoras e resseguradoras, apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta os riscos específicos e globais. O montante de R\$ 735 (R\$ 1.655 em 30/06/2008) foi constituído para os créditos vencidos há mais de 60 (sessenta) dias, critério considerado suficiente para cobrir eventuais perdas. 06. Títulos e Créditos a Receber - Circulante (Em R\$ mil)

O saldo de créditos tributários referem-se às antecipações e retenções fontes de inposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 1 (R\$ 83 em 30/06/2008). (a) Obrigações a Pagar - Comp Os Títulos e Créditos a Receber são compostos por: créditos diversos R\$ 284 (R\$ mente certo. As contingências ativas com probabilidade de êxito provável são 313 em 30/06/2008); adiantamentos a funcionários R\$ 124 (R\$ 171 em 30/06/2008)

ariação da F.F.N.G nesseguro Cedido	(124)	10.070
rêmios Ganhos	5.033	13.672
inistros Retidos	(7.714)	(183)
espesas de Comercialização	(1.866)	(6.143)
outras Receitas e Despesas Operacionais	(447)	(1.317)
espesas Administrativas	(6.099)	(6.387)
espesas com Tributos	(1.229)	(1.027)
esultado Financeiro	8.313	9.556
esultado Patrimonial	446	408
esultado Operacional	(3.563)	8.579
esultado não Operacional	217	385
esultado nates dos Impostos e Participações	(3.346)	8.964
	. ,	
nposto de Renda	(43)	(494)
contribuição Social	(26)	(444)
articipações sobre o Resultado	0	0
ucro (Prejuízo) Líquido do Semestre	(3.415)	8.026
Quantidade de Ações (Em milhares)	120.000	120.000
ucro (Prejuízo) Líquido do Semestre por Ação		
(lote de 1.000 ações) - R\$	(28,46)	66,88
Demonstração dos Fluxos de	Caixa	
em 30 de Junho de 2009 e de 200		il)
em do de juimo de 2000 e de 200	-	-
	30/06/2009	30/06/2008
Atividades Operacionais		
Recebimento de Prêmios de Seguros	5.711	18.862
Recuperação de Sinistros e Comissões	3.234	8.881
Outros Recebimentos Operacionais		
(Salvados, Ressarcimentos e Outros)	1.107	1.556
Pagamentos de Sinistros e Comissões	(13.124)	(34.459)
Repasses de Prêmios por Cessão de Riscos	(1.976)	(4.211)
Pagamentos de Despesas	(1.370)	(4.211)
com Operações de Seguros e Resseguros	(55)	(130)
	(55)	`
Pagamentos de Despesas e Obrigações	(6.886)	(6.966)
Pagamento de Indenizações e Despesas	(400)	(= 4.0)
em Processos Judiciais	(462)	(546)
Outros Pagamentos Operacionais	(9)	0
Recebimentos de Juros e Dividendos	1.384	785
Constituição de Depósitos Judiciais	(9.222)	(8.479)
Resgates de Depósitos Judiciais	953	1.278
Pagamento de Participações nos Resultados	(252)	(145)
Caixa Gerado (Consumido) pelas Operações	(19.597)	(23.572)
Impostos e Contribuições Pagos	(2.012)	(1.360)
Outros Recebimentos	1.378	1.187
Investimentos Financeiros:		1.107
Vendas e Resgates	23.796	26.280
Caixa Líquido Gerado (Consumido)	20.730	20.200
	2 565	0 525
nas Atividades Operacionais	3.565	2.535
Atividades de Investimento		
Pagamento pela Compra de Ativo Permanente:	(2)	
Imobilizado	(2)	(44)
Recebimento pela Venda de Ativo Permanente:		
Imobilizado	2	116
Caixa Líquido Gerado (Consumido)		
nas Atividades de Investimento	0	72
tividades de Financiamento		
Distribuição de Dividendos e Juros sobre		
o Capital Próprio	(5.159)	(3.043)
Caixa Líquido Gerado (Consumido)	(300)	(0.0.0)
nas Atividades de Financiamento	(5.159)	(3.043)
Aumento (Redução) Líquido	(3.139)	(3.043)
	(4.504)	(407)
de Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.594)	(437)
Saldo de Caixa + Equivalente no Início do Período	2.303	1.533
Saldo de Caixa + Equivalente no Final do Período	710	1.096
Aumento (Diminuição) nas Disponibilidades	(1.594)	(437)
Aumento (Diminuição) nas Aplicações		
Financeiras - Recursos Livres	4.159	(1.892)
i manochas - neculsos Livies	4.109	(1.092)
saldos bancários bloqueados por decisão judicia	al R\$ 530 (R\$ 651 em
n/ne/2000)	(

ganto compecição.		
amos	30/06/2009	30/06/2008
esponsabilidade Civil Geral	7.652	7.638
eronáutico	718	950
abitacional Fora do SFH	2.127	2.156
scos Rurais	1.095	978
da em Grupo	213	121
utros	63	53
otal	11.868	11.896
3. Títulos e Créditos a Receber - Realizável a Longo	Prazo (Em F	R\$ mil)

ções temporárias ao lucro real e crédito com INSS, totalizando R\$ 1.007 (R\$ 1.116 <u>Descrição</u> 30/06/2009 30/06/2008 Créditos com Imposto de Renda e Contribuição Social 1.013

Ajustes Temporais... Créditos de Previdência Social... 1.116 1.007 O prazo de realização dos créditos provenientes dos ajustes temporais está vinculado à liquidação dos seus ativos correspondentes. (b) Depósitos Judiciais e Fiscais - São oriundos de processos judiciais e têm a

30/06/2009 30/06/2008 Descrição 31.464 40.902 Cíveis e Outros.. 2.659 Tributários. 6.150 5.684 Trabalhistas 300 50.170 38.155 Total ... (c) Outros Créditos a Receber - Decorrente de Créditos em processos judiciais no montante de R\$ 19.283 (R\$ 17.605 em 30/06/2008). A constituição da Provisão

para Riscos de Créditos de R\$ 19.095 (R\$ 17.605 em 30/06/2008), é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas, conforme a opinião dos advogados da Companhia. Crédito com o Consórcio para Regularização do Mercado Segurador

09. Permanente (Em R\$ mil)

(a) Investimentos			
	Taxa de		
<u>Descrição</u>	Depreciação	30/06/2009	30/06/2008
Participações Societárias	0%	1.491	1.491
Imóveis Destinados à Renda	4%	13.087	13.087
(-) Depreciação		(6.749)	(6.341)
Outros Investimentos		649	649
(-) Provisão para Desvalorização		(649)	(649)
Total		7.829	8.237
(b) Imobilizado			
	Taxa de		
<u>Descrição</u>	Depreciação	30/06/2009	30/06/2008
Imóveis de Uso Próprio	4%	6.192	6.192
(-) Depreciação		(3.205)	(3.012)
Equipamentos de Informática	20%	2.331	2.478
(-) Depreciação		(1.975)	(1.752)
Sistemas Aplicativos	20%	2.397	2.394
(-) Depreciação		(1.806)	(1.337)
Equipamentos - Outros	10%	578	578
(-) Depreciação		(368)	(314)
Móveis, Máquinas e Utensílios	10%	900	924
(-) Depreciação		(652)	(623)
Veículos	20%	104	104
(-) Depreciação		(96)	(83)
Total		4.400	5.549
(c) Diferido			
	Taxa de		
<u>Descrição</u>	<u>Amortização</u>	30/06/2009	30/06/2008
Organização, Implantação e Instalação	10%	1.944	2.054
Amortização Acumulada		(1.007)	(915)
Total		937	1.139

10. Ativos Penhorados (Em R\$ mil) A Companhia, para garantia dos processos judiciais possui ativos penhorados, a saber: No Circulante - Fundos de Investimentos R\$ 51 (R\$ 32 em 30/06/2008). Títulos da Dívida Agrária R\$ 447 (R\$ 654 em 30/06/2008) e Saldo Bancário bloqueado por decisão judicial R\$ 530 (R\$ 651 em 30/06/2008). No Realizável a Longo Prazo - Depósitos Judiciais e Fiscais R\$ 50.170 (R\$ 38.155 em 30/06/2008). No

Permanente - Imóveis R\$ 2.288 (R\$ 2.435 em 30/06/2008)

(a) Obrigações a Pagar - Composto por: Pagamentos a efetuar diversos R\$ 353 (R\$ 539 em 30/06/2008) e Juros sobre o Capital Próprio R\$ 2.232 (R\$ 8.781 em 30/06/2008).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de Junho de 2009 e de 2008

(b) Impostos e Encargos Sociais a Recolher - Basicamente composto por IOF a recolher, IRRF retido na fonte, Imposto sobre Serviços - ISS, Contribuição (Em Previdenciária e FGTS, totalizando R\$ 193 (R\$ 355 em 30/06/2008). (c) Encargos Trabalhistas - Constituídas pelas Provisões de Férias R\$ 416 (R\$

480 em 30/06/2008), 13° salário R\$ 117 (R\$ 121 em 30/06/2008) e Encargos Sociais R\$ 173 (R\$ 187 em 30/06/2008). (d) Impostos e Contribuições - Referem-se às provisões de PIS e COFINS sobre turamento a recolher no montante de R\$ 111 (R\$ 96 em 30/06/2008) e IRPJ e CSLL sobre a apuração do Lucro Líquido a recolher no montante de R\$ 409 em

30/06/2008. 12. Débitos de Operações com Seguros e Resseguros (Em R\$ mil)

Outros Débitos Operacionais - Os valores a pagar referem-se a pró-labore sobre prêmios R\$ 54 (R\$ 763 em 30/06/2008); Decreto-Lei 50.890/68 Rural R\$ 678 em 30/06/2008 e Outros R\$ 383 (R\$ 432 em 30/06/2008). 13. Depósitos de Terceiros (Em R\$ mil)

Referem-se, principalmente, a prêmios recebidos e não emitidos no montante de R\$ 1.296 em 30/06/2008.

14. Provisões Técnicas - Seguros e Resseguros - Circulante e Realizável a

(a) Provisão de Prêmios não Ganhos e Despesas de Comercialização

			Despe	esas de
	Provisão d	le Prêmios	Comerc	ialização
	não Ganho	s - P.P.N.G.	Dife	ridas
Ramos	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2008
Riscos Rurais	153	464	12	13
Vida em Grupo	24	858	1	13
Outros	0	7	0	1
Total	177	1.329	13	27
(b) Sinistros a Liquidar e Pro	visão de Sir	nistros Ocor	ridos mas na	io Avisados

			Provi	são de	
			Sinistros	Ocorridos	
	Sinistros a	Liquidar	mas não	Avisados	
Ramos	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2008	
Garantia de Obrig. Públicas	2.609	2.395	12	0	
Responsabilidade Civil Geral	915	1.311	36	28	
Habitacional Fora do SFH	2.395	3.105	953	6.166	
Acidentes Pessoais Coletivos	853	3.764	390	3.035	
DPVAT	1	122	0	892	
Vida em Grupo	4.484	5.271	1.151	3.184	
Outros	775	1.257	39	6	
Total	12.032	17.225	2.581	13.311	
(c) Provisão de Sinistros a Liquidar - Exigível a Longo Prazo					
Ramos			30/06/2009	30/06/2008	
Automóvel/RCF Veículos			15.096	15.113	

Responsabilidade Civil Geral

Acidentes Pessoais Coletivos.

Habitacional Fora do SFH .

Vida em Grupo

133.745 Total ... 148.839 Os sinistros em discussão judicial no montante de R\$ 165.072 (R\$ 150.147 em 30/06/2008), estão provisionados na rubrica "Provisão de Sinistros a Liquidar Exigível a Longo Prazo", e são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das acões, similaridade com processos anteriores, a sua complexidade e o posicionamento dos Tribunais e são atualizados monetariamente até a data do Balanço. Para efeito de publicação, os depósitos judiciais no valor de R\$ 16.233 (R\$ 16.402 em 30/06/2008), oferecidos em garantia para essas ações são reclassificados para a rubrica "Provisão de Sinistros a Liquidar - Exigível a Longo Prazo", apresentando uma exigibilidade líquida da compensação de R\$

17.972

10.393

23.687

8 072

17.752

10.743

18.653

64.228

7.256

148.839 (R\$ 133.745 em 30/06/2008). (d) Outras Provisões - Referem-se à provisão complementar de prêmios constituí-da em conformidade com a Resolução CNSP nº 162/2006 e alterações posteriores no total de R\$ 38 (R\$ 17 em 30/06/2008).

(e) Garantia de Provisões Técnicas - O montante de R\$ 366.841 (R\$ 375.042 em 30/06/2008), encontra-se vinculado em garantia das provisões técnicas, represen-

tado pelos seguintes ativos:		
Descrição	30/06/2009	30/06/200
Quotas de Fundos de Investimentos	366.841	375.04
Total	366.841	375.04
4- A A . A / W		

15. Contingências Ativas (Em R\$ mil) A Companhia vem recolhendo o PIS e a COFINS com base na legislação vigente. No entanto, impetrou ações judiciais nas quais questiona a legalidade da majora-ção da base de cálculo daqueles tributos, introduzidas na legislação fiscal. A probabilidade de êxito é classificada como provável pelos advogados externos. Os valores atualizados representam R\$ 37.046.

16. Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (em R\$ mil)
(a) Provisão para Tributos - Refere-se ao Imposto de Renda e à Contribuição Social sobre a reserva de reavaliação capitalizada. Os tributos incidentes sobre a

Reavaliação Capitalizada totalizam R\$ 1.677 (R\$ 1.879 em 30/06/2008). (b) Outras Contas a Pagar - Refere-se ao Imposto de Renda e à Contribuição Social sobre os resultados de 2000, 1998, 1996 e 1995 não recolhidos em virtude de demandas judiciais. O Poder Judiciário concedeu permissão em caráter liminar para a Companhia proceder à compensação integral dos prejuízos fiscais e de base negativa da Contribuição Social existentes em 31/12/1994, com os resultados apurados a partir de 1995, suspendendo assim o recolhimento do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, montante este constituído em R\$ 34.629 (R\$

34 445 em 30/06/2008) (c) Provisões Fiscais - Processo do INSS NFLD-DECAD 35.435.224-5 de . 15/03/2002 no valor de R\$ 755 (R\$ 733 em 30/06/2008).

17. Contingências Passivas (Em R\$ mil)

(a) Provisões Trabalhistas - São processos de reclamações trabalhistas em curso, nos quais os advogados inferem, de forma individual, e entendem que a perda máxima provável alcance R\$ 9.409 (R\$ 8.361 em 30/06/2008).

(b) Provisões Cíveis - São processos judiciais nos quais os advogados inferem, de forma individual, e entendem que a perda máxima provável atinia R\$ 57.211 (R\$ 48.336 em 30/06/2008). A Companhia possui auto de infração referente ao imposto de renda no valor aproximado de R\$ 4.855, relativo à glosa de comissões sobre os seguros objetos do Decreto Estadual nº 50.890/68 (Fundo Rural). Para o auto em questão foram oferecidos bens à penhora. O advogado externo classifica a probabilidade de êxito possível

meativas as Demonstrações i manceiras em 30 de Junio de 2003	6 u6 2000
18. Composição das Contingências Tributárias e Fiscais, Trabalhistas e Cíveis (Em R\$ mil).	conforme P montante de

processos anteriores, a sua complexidade, posicionamento dos Tribunais e os resectivos depósitos judiciais e têm a seguinte composição:

Tributárias

Trabalhistas Cíveis Natureza e Fiscais Ações Valores Ações Valores Chance de Ocorrência Ações Valores 26 22.503 343 36.393 35.384 243 132 11.756 Possível (-) Depósito Judicial Total 35.384 <u>139</u> <u>9.409</u> <u>369</u> <u>57.211</u> 19. Patrimônio Líquido (Em R\$ mil)

(a) Capital Social - Constituído por 120.000.000 de Ações Ordinárias Nominativas no valor nominal de R\$ 1 00 cada (b) Reserva de Lucro - Constituída de acordo com o Estatuto Social, após considerar os dividendos obrigatórios, a reserva legal e os juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 85.577 (R\$ 86.095 em 30/06/2008);

(c) Acões em Tesouraria - Aquisição de 67.644 acões ordinárias nominativas, pe valor patrimonial, para manter em Tesouraria, sem redução do Capital Socia 20. Principais Carteiras (Em R\$ mil)

0993

Outros

Descrição Prêmios Diretos

Total ...

Total ...

Descrição

Comissões

Descrição

<u>Descrição</u>

Imobilizado.

Publicações Outras Despesas Total ..

<u>Descrição</u>

Despesas com PIS

Títulos Públicos

Outras Receitas

Outras Despesas

Descrição

Total

Descrição

Receitas com Ações

Operações de Seguros.

Operações de Seguros.

Trabalhistas e Tributárias

Depósitos Judiciais e Fiscais

Despesas com COFINS

Descrição

Descrição dos ramos: 0981/0982 - Acidentes P

21. Prêmios Emitidos Líquidos (Em R\$ mil)

Prêmios - Riscos vigentes não emitidos...

Indenizações Avisadas Administrativas Indenizações Avisadas Judiciais

Despesas com Sinistros Administrativas

Variação da Prov. Sinistros Ocorridos mas não Avisados

Recuperação de Outras Despesas de Comercialização

Variação das Despesas de Comercialização Diferidas

24. Outras Receitas/Despesas Operacionais (Em R\$ mil)

23. Despesas de Comercialização (Em R\$ mil)

Reversão/Provisão para Riscos de Resseguro ..

Outras Receitas e Despesas Operacionais

25. Despesas Administrativas (Em R\$ mil)

26. Despesas com Tributos (Em R\$ mil)

Despesas com Impostos Municipais/Estaduais ...

O montante de R\$ 8.313 (R\$ 9.556 em 30/06/2008), tem a seguinte composição:

Despesas com Taxa de Fiscalização .

27. Resultado Financeiro (Em R\$ mil)

(a) Receitas Financeiras (Em R\$ mil)

(b) Despesas Financeiras (Em R\$ mil)

Juros e Atualizações das Provisões Cíveis.

28. Resultado Patrimonial (Em R\$ mil)

Despesas com Depreciação/Outras..

Juros e Atualizações das Provisões de Sinistros

Receitas com Imóveis Destinados à Renda - Aluguéis

Quotas de Fundos de Investimentos

Aplicações no Mercado Aberto ...

Prêmios Cedidos em Co-seguros..

22. Sinistros Retidos (Em R\$ mil)

Despesas com Sinistros Judiciais

Prêmios de Retrocessões

Recuperação de Sinistros

Salvados e Ressarcimentos

Recuperação de Comissões

Contingências Judiciais

Despesas com Pessoal

Localização e Funcionamento

Serviços de Terceiros ..

Provisão para Riscos de Créditos

Outras Despesas de Comercialização

Prêmic

Ganho

4.993

% Total

99.2

(1.287)

4.345

(6.671)

(951)

1.862

2 934

(7.714)

(2.363)

30/06/2009

668

(161)

(447)

(3.586)

(675)

(112)

30/06/2009 30/06/2008

30/06/2009 30/06/2008

(6.099)

(709)

(213)

(1.229)

18.769

2.181

22.259

(8.963)

(4.940)

(13.946)

30/06/2009 30/06/2008

30/06/2009 30/06/2008

96

30/06/2009 30/06/2008

30/06/2009 30/06/2008

30/06/2009

Pr. Ganho

Sinistra

121.2

153,3

1 526

(3.615)

13.675

(7.278)

3.023

11.911

(676)

(7.546)

1.925

(881)

1.263

(1.317)

(4.150)

(699)

(139)

(6.387)

(1.027)

19.293

1.024

21.210

(7.099)

(4.460)

(212)

86

30/06/2008

(292 (1.490

30/06/2008

lidade - %

Parecer CODEC nº 021/2003 e Processo S.F. nº 002-262990/1999 no montante de (R\$ 114);

Os valores contabilizados são baseados nas estimativas elaboradas pelos advoga- (d) Ajuste com Títulos e Valores Mobiliários - Conforme Circular SUSEP nº dos de forma individual, levando em conta a natureza das ações, similaridade com 379/2008, foi constituída a Reserva para as perdas não realizadas dos Títulos disponíveis para venda no montante de (R\$ 3.388): (e) Dividendos - O Estatuto Social determina a distribuição de no mínimo 25% do

lucro líquido do exercício ajustado na forma da lei, após a dedução determinadas ou

admitidas em Lei, bem como o pagamento sob a forma de juros sobre o capital pró-(f) Juros sobre o Capital Próprio - Foram calculados em conformidade com o art. 9°, parágrafo 7° da Lei n° 9.249/95 e deliberado o pagamento do montante de R\$ 4.500 (R\$ 11.800 em 30/06/2008), sendo registrado para fins fiscais em despesas financeiras e para o encerramento de balanço reclassificado para a conta de

Reserva de Lucro do Patrimônio Líquido, de acordo com a Circular SUSEP nº

(g) Lucro ou Prejuízos Acumulados (Em R\$ mil) 30/06/2009 30/06/2008 <u>Descrição</u>

	(+) Juros sobre o Capital Próprio		(11.800
al,	(=) Lucro ou Prejuizo Acumulado	<u>(7.915</u>) _	(3.772
	30/06/2008		

	Comercia-	Premio	% IOIai	Sinis	Sinistra-		ercia-		
	lização - %	Ganho	Pr. Ganho	lidade	- %	lizaçâ	io - %		
	0,0	67	0,5		0,0		1,5		
	37,6	13.547	99,1		53,4		45,6		
	(30,0)	58	0,4		0,0		(53,4)		
	37,1	13.672	100,0		1,3		44,9		
	29. Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social (Em R\$ mil)								
8				30/06/	30/06/2009		30/06/2008		
4	Descrição			IRPJ	CSL	IRPJ	CSL		

29. Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social (Em R\$ mil)							
30/06/2009		/2009	30/06/2008				
<u>Descrição</u>	IRPJ	CSL	IRPJ	CSL			
Resultado antes de Tributos e após Participações	(3.346)	(3.346)	8.964	8.964			
(-) Juros sobre o Capital Próprio	4.500	4.500	11.800	11.800			
Resultado antes de Impostos e Participações	(7.846)	(7.846)	(2.836)	(2.836)			
(+/-) Ajustes Temporários	4.691	4.691	4.888	4.888			
(+/-) Ajustes Permanentes	(643)	(639)	118	122			
Base de cálculo dos tributos	(3.798)	(3.794)	2.170	2.174			
IRPJ à Aliquota de 15%	0	0	325	0			
Adicional de IRPJ à Aliquota de 10%	0	0	205	0			
Contribuição Social à Aliquota de 15%	0	0	0	326			
Incentivos Fiscais - PAT	0	0	(2)	0			
Valor do IRPJ/CSLL	0	0	528	326			
Reversão/Constituição de Crédito Tributário	106	64	29	(141)			
Reversão/Constituição de Tributos Diferidos	(63)	(38)	(63)	259			
Imposto de Renda							
e Contribuição Social contabilizados	43	26	494	444			
30 Partes Relacionadas							

As transações com partes relacionadas são realizadas em condições comutativas a preço, prazos e taxas normais de mercado, semelhantes às que seriam pratica-

Sumário

BALANCO

Caderno Empresarial 2

COSESP CIA DE SEGUROS DO EST DE SP

das entre partes não relacionadas à entidade. 31. Instrumentos Financeiros

A Companhia não mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A COSESP investe seus recursos em títulos públicos de alta liquidez emitidos pelo Tesouro Nacional e títulos privados de bancos de primeira linha, e em fundos de investimentos financeiros que aplicam seus recursos basicamente nesses títulos. registrados nas demonstrações contábeis a valor de mercado, observando os critérios descritos na nota 3(c).

32. Patrimônio Líquido Ajustado (Em R\$ mil)

suficiência em relação ao Patrimônio Líquido ajustado.

<u>Descrição</u>	30/06/2009	30/06/2008
(+) Patrimônio Líquido	194.160	201.694
(-) Despesas Antecipadas	2	2
(-) Créditos Tributários e Previdenciários	1.007	1.116
(–) Ativo Diferido	937	1.139
(=) Patrimônio Líquido Ajustado	192.214	199.437
33. Margem de Solvência (Em R\$ mil)		

A Companhia apura o Capital Mínimo Requerido, considerando a data-base de 30 de junho de 2009, em R\$ 21.095 (R\$ 25.944 em 30/06/2008), utilizando nos seus cálculos, os fatores constantes dos Anexos III, IV, V e VI à Circular SUSEP nº 355/2007 na forma divulgada pela Resolução CNSP nº 158/2006, apresentando

Capital Mínimo Requerido (CMR) para Autorização e Funcionamento 30/06/2009 30/06/2008 Capital Base para Operar (Circular SUSEP nº 178/07) 15.000 15.000 Capital Adicional (Circular SUSEP nº 158/06) ... 6.095 10.944 Capital Mínimo Requerido (CMR) . 25.944 21.095 Margem de Solvência Patrimônio Líquido Ajustado.... 192.214 199,437

Capital Mínimo Requerido (CMR) ... (25.944)(21.095)Total 171.119 (a) A Sociedade mantém seguro sobre seus bens, em montante considerado sufi-

ciente para cobertura de eventuais perdas. (b) Desde o exercício de 2007, a Companhia não comercializa seguros de pessoas e de bens, em virtude do processo de encerramento de seus negócios. Manterá, apenas, a administração residual das apólices vigentes, até o seu termo. Em 18/12/2008, foi publicada a Lei nº 13.286, que autoriza o Poder Executivo a deliberar sobre a Liquidação e Extinção da COSESP, nos termos da Lei Federal nº 6.404/76 e alterações posteriores

Conselho de Administração MAURO RICARDO MACHADO COSTA

MARIA ELIZABETH DOMINGUES CECHIN - Membro HAMILTON CHOHFI - Membro

Diretoria Executiva HAMILTON CHOHFI - Diretor Presidente

GILBERTO ANTONIO GONÇALVES PUCCI - Diretor

Responsáveis Técnicos

GILBERTO ANTONIO GONÇALVES PUCCI - Atuário MIBA nº 1.044 **Parecer dos Auditores Independentes**

Aos Diretores e Acionistas da Companhia de Seguros do Estado de São Paulo - COSESF

correspondente ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo - SP 1. Examinamos o balanço patrimonial da Companhia de Seguros do Estado de São Paulo - COSESP ("Seguradora") levantado em 30 de junho de 2009, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa correspondente ao semestre findo naquela data, elaborado sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Seguros do Estado de São Paulo - COSESP em 30 de junho de 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e do seu fluxo de caixa

4. Conforme descrito na nota explicativa nº 34 às demonstrações contábeis, a Seguradora não mais comercializará seguros de pessoas e de bens, em virtude dos encerramentos dos acordos operacionais que garantiam seus canais de vendas, mantendo a estrutura necessária para administração das apólices vigentes. Nesse sentido, em 18 de dezembro de 2008, foi publicada a Lei Estadual nº 13.286, que autoriza o poder executivo a deliberar sobre a liquidação e extinção da COSESP. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Seguradora, sob essa nova realidade, sendo assim, não estão incluídos quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou à

MARCOS DA PAZ DA SILVA - CRC 1SP218980/O-0

classificação de passivos 5. Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis da Seguradora referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2008, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado do semestre, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, sobre as quais emitimos parecer com ênfase semelhante ao parágrafo 4, datado de 18 de

São Paulo, 22 de julho de 2009 **IBDO**

BDO Trevisan Auditores Independentes CRC 2SP013439/O-5

Orlando Octávio de Freitas Júnior Sócio-contador - CBC 1SP178871/O-4

Parecer do Conselho Fiscal "O Conselho Fiscal da Companhia de Seguros do Estado de São Paulo - COSESP, representado pelos membros efetivos

que este subscrevem, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração, bem como do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis referentes ao 1º semestre findo em 30 de junho de 2009, à vista do Parecer dos Auditores Independentes - BDO Trevisan Auditores Independentes, de 22 de julho de 2009, sem ressalvas, elaborado de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil.

O Conselho Fiscal, por unanimidade, à vista das verificações realizadas ao longo de todo o 1º semestre social, é de opinião que referidos documentos societários refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da Companhia e reúnem condições de ser submetidos à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas da

São Paulo, 23 de julho de 2009 Guilherme Luís da Silva Tambellini Maria Constança Figueiredo



COMPANHIA DE SEGUROS DO ESTADO DE SÃO PAULO $\it Cos p S$

CNPJ nº 62.088.042/0001-83

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



Diário Oficial Empresarial 2

Volume 119 • Número 144 Página 3 São Paulo, quinta-feira, 6 de agosto de 2009

mprensa ficial